

Governo não muda de tática

O Governo brasileiro seguirá com a mesma tática de renegociação da dívida externa adotada pelo ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, apresentando aos credores propostas convencionais e não convencionais. Tanto o presidente José Sarney quanto seus assessores estão convictos de que a postura está correta, pois consideram que o encontro do ministro brasileiro com o secretário do tesouro americano, James Baker, foi positivo.

A certeza está baseada em relatório que o embaixador brasileiro nos EUA, Márcio Marques Moreira, fez ao presidente da República. Um dos interlocutores de Marques Moreira, o assessor especial do Presidente, embaixador Rubens Ricupero, informou que as críticas da imprensa internacional foram feitas sobre declarações que o ministro da Fazenda não fez após a audiência com o secretário americano. "A divulgação do encontro não faz justiça à quali-

dade do diálogo disse Marques Moreira ao Presidente.

Sobre a nota divulgada ontem, em que James Baker adverte para a necessidade de o Brasil apresentar logo sua proposta de renegociação da dívida, o embaixador brasileiro esclareceu que seus termos não são ameaçadores, considerando até compreensível que o secretário se preocupe com a situação do Brasil para que o país não seja incluído na categoria de Value Impaired, ou valor depreciado, antes de ser considerado inadimplente. O rebaixamento de categoria obrigaria os bancos a reduzir o valor dos créditos, absorvendo, como prejuízo, entre 10 e 15 por cento da dívida.

Segundo o assessor especial do Presidente da República, o Brasil apresentará sua proposta de renegociação da dívida em tempo hábil, escapando do rebaixamento referido por James Baker. Para Rubens Ricupero, em todo processo de negociação surgem climas diferentes "em que as par-

tes procuram criar determinadas impressões", por isso ele considera que as negociações com os credores serão concluídas dentro das expectativas do Governo brasileiro.

NOVO POSTO

O embaixador Rubens Ricupero deverá assumir, dentro de 60 dias, suas novas funções em Genebra, onde integrará a delegação brasileira junto ao Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT). Ele será substituído nas funções de assessor especial do Presidente pelo embaixador Seixas Correia, que já trabalha na Assessoria Especial.

Ricupero observa, entretanto, que não cuidará apenas dos assuntos ligados ao GATT, porque em Genebra funcionam mais seis organismos da ONU: a Unctad (produtos básicos); OIT (trabalho); IUT (telecomunicações); OMS (saúde); OMPI (patentes); e OMM (meteorologia)..